

coleção fim do mundo e era messiânica – livro 1:

Fim do mundo e era messiânica:

O PRÓLOGO

Todas as traduções desta obra foram realizadas pelo Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info e todo o conteúdo desta obra pertence exclusivamente ao Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info. Proibido a reprodução total ou parcial desta obra por qualquer meio.

Este livro digital não é vendido, ele é cedido GRATUITAMENTE por download EXCLUSIVAMENTE no Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info. PROIBIDO VENDÊ-LO. PERMITIDO IMPRIMI-LO DESDE QUE PARA USO PESSOAL, OU PARA DÁ-LO PARA OUTREM.

**Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info
Rav Tovia Singer
© 2025**

Cristianismo Versus Judaísmo

Por Rav Tovia Singer

Nota: no texto do Rav Tovia, as palavras entre [] são adições nossa.

A palavra “judaísmo ortodoxo” (o termo foi cunhado há apenas alguns séculos, foi inventado há alguns séculos) é, na verdade, o que o Judaísmo sempre foi.

Então, veja, você é cristão. Na bíblia cristã, você vê escribas e fariseus, e eles não são retratados de forma muito positiva — mas todos eles eram judeus ortodoxos. E o que os judeus ortodoxos acreditavam há 2.000 anos, nós acreditamos hoje. Acreditamos exatamente nas mesmas coisas que todos os judeus ortodoxos sempre acreditaram. Agora, podemos ter diferentes inclinações políticas, sabe, mas em termos de como praticamos aquilo em que acreditamos — os princípios centrais da nossa fé — todos acreditamos nas mesmas coisas.

Não é nada remotamente parecido, como no mundo cristão, onde — por exemplo — se alguém é Batista, um protestante, e um protestante convicto (não digo isso de forma negativa, apenas alguém que leva sua religião muito a sério), essa pessoa pode considerar o catolicismo romano uma completa heresia. Quero dizer, houve reformadores que consideravam o Papa o Anticristo. E há católicos, mesmo hoje em dia, que acreditam que se você não for católico você irá para o inferno.

Há protestantes, por exemplo, carismáticos como os das Assembleias de Deus, que acreditam que só se você for batizado na igreja deles é que será salvo. Há cristãos que acreditam que, se você faz coisas como falar em línguas — como se vê no movimento carismático — então isso é um falso evangelho. Existem pessoas que acreditam que, se você acha que a hóstia e o vinho realmente são o corpo e o sangue de cristo — ou seja, se você acredita no que os católicos romanos acreditam — isso é idolatria completa.

Há protestantes que acham que as igrejas católicas, por terem estátuas, estão cometendo idolatria. Cristãos ortodoxos acreditam que a visão católica da doutrina da trindade é completamente herética — por causa do que se chama de “filioque”. É um pouco complicado.

Então, enquanto você tem isso — quero dizer, essas diferenças doutrinárias — há cristãos que nem acreditam na trindade, como os unitários. E os unitários consideram os trinitários como completos idólatras (embora talvez não digam isso, porque provavelmente são pessoas gentis). E então os trinitários acreditam que, se você for

unitarista, você vai para o inferno, certo? Então nós não temos nada remotamente parecido com isso.

Existem 13 princípios fundamentais da fé judaica, e todos os judeus ortodoxos acreditam neles. Como em tudo, há pessoas que não são tão religiosas, sabe — mas todos os judeus ortodoxos acreditam essencialmente na mesma coisa.

Na prática, pode haver costumes diferentes, mas isso não tem nada a ver com doutrina. Em termos doutrinários, todos nós acreditamos na mesma coisa, certo?

Há um só Deus e não há nenhum outro. Não há mais ninguém além DELE. ELE é todo-poderoso. ELE é onisciente. ELE é imutável. ELE não tem corpo. ELE não está em SUA Criação, mas transcende SUA Criação. Você não pode orar a nada além de Deus. Deus é único - apenas Deus é Deus - e não há outra divindade além DELE.

Os ensinamentos dos profetas são a palavra de Deus. Moisés (abençoada seja sua memória) foi o maior de todos os profetas. Nunca houve e nunca haverá um profeta tão grande quanto Moisés.

A crença na vinda do Messias é um princípio fundamental da fé. A ressurreição corporal dos mortos é um princípio de fé.

Então, se alguém negasse qualquer um desses princípios, essa pessoa seria — bem, nós não falamos assim; você não vai ouvir judeus dizendo isso — mas essa pessoa seria... Vou dizer isso apenas para deixar claro para todos: essa pessoa é um herege e não poderia ser considerada um verdadeiro judeu em termos de crença.

Além disso, há muitos — chamados Noaítas (em hebraico: Bnei Noach — cujo Noach lê-se Nôarr) — que acreditam no Judaísmo, mas não se convertem. Eles também acreditam em todos esses princípios.

Cristãos costumam fazer perguntas como:

Você acredita que o Messias é Deus? Ele é divino? Por que vocês não acreditam em Jesus? O que há de errado com vocês? Ele só andava por aí curando todo mundo. O que há de errado nisso?

Quer dizer, eu adoraria entrar no tema do Messias. Para começar de uma forma mais ampla — obviamente, os cristãos acreditam no Messias, e foi isso que formou o novo testamento e todas essas denominações.

Como os cristãos foram enganados?

A culpa não é dos cristãos. Desde que você é um garotinho ou garotinha, quando sua mãe ou seu pai o coloca na cama à noite, você ora a Jesus. E

sua mãe dizia: “Jesus o ama”, e “ele o ama tanto que morreu por você. É assim que ele o ama.” E “somos todos pecadores, todos cometemos erros, e não conseguimos fazer isso sozinhos — mas Jesus fará isso por você.”

Então você lê os evangelhos. E os evangelhos são muito bem escritos. As histórias são muito envolventes porque os personagens são muito bem desenvolvidos. Você tem o protagonista — que é Jesus. Você tem o antagonista — (estou brincando com isso) — mas tipo, os judeus estão deixando Jesus louco!

Quer dizer, eu entendo. Você abre, digamos, Marcos, que é o mais antigo dos evangelhos. Jesus está sendo batizado, e começa a fazer milagres. Ele está curando pessoas doentes. E tudo o que esses judeus conseguem fazer é dizer: “Mas por que você está curando alguém no sábado?” Tipo, o cara é leproso, o cara é paralítico — você não consegue enxergar o quadro maior? E: “Você é o diabo? Você está expulsando demônios porque você mesmo é um demônio?”

Então é tudo isso, sabe... Você abre o evangelho e é uma leitura fácil. São histórias bem escritas. E o que você encontra ali é o cara mais legal do mundo, que é tão santo que ele é, na verdade, Deus, ou pelo menos parte da Divindade, ou então pelo menos Divino de alguma forma. Ele é tão santo que nasceu de uma virgem. Ele é sem pecado. Nunca fez nada errado. Nunca teve um pensamento ruim na vida. O cara mais legal do mundo. E ele só anda por aí fazendo o bem — é só isso que ele faz.

Ele está salvando todo mundo de todos os tipos de doenças. Ele nunca vai trair você — como algumas pessoas da sua vida já fizeram. Algumas pessoas fizeram coisas com você que você não gostou — ele nunca faria isso com você.

Então, o que os cristãos estão fazendo é ler sobre Jesus, ouvir as histórias dos evangelhos, pensar no menino Jesus, nascido da virgem Maria — seja você protestante ou católico. Ela é a melhor mulher que já existiu. Ela é exaltada na Anunciação, em Lucas capítulo 1. E isso é maravilhoso — esse cara é tudo o que eu nunca serei. Ele é muito bonito. Ele é mais bonito do que eu. Ele é simplesmente incrível.

Então por que esses judeus estão tão bravos com ele? Por que são tão pouco caridosos com ele, acusando-o das piores coisas do mundo? O que ele fez de tão ruim para eles?

Eu entendo por que os cristãos se sentem frustrados com os judeus e confusos. Há alguns cristãos que não gostam de judeus — pode acreditar em mim — mas há cristãos que conhecem judeus pessoalmente e acham que eles são pessoas realmente boas.

Os cristãos sabem que os judeus são provavelmente muito inteligentes. São pessoas espertas. Ganham muitos prêmios Nobel. “Meu médico é judeu. Meu advogado é judeu — confio nele completamente.” São pessoas realmente inteligentes — então por que não aceitam cristo? Por que não acreditam nisso? Como um povo com tanta reputação de inteligência pode ser tão cabeça-dura nesse assunto? Por que são tão teimosos?

Parece quase algo sobrenatural — por que rejeitam cristo?

Eu sei que é isso que mexe com o coração do cristão. É muito difícil para eles.

O que acontece é o seguinte: os cristãos são criados — uma das primeiras coisas que aprendem é que “Jesus ama você”, e, “O que podemos fazer para ser como Jesus?”, “Jesus morreu por você”, “Eu amo Jesus”.

Na verdade, existem hinos cristãos nas igrejas que falam sobre enxergar com os olhos de Jesus, caminhar como Jesus caminhou, falar como ele falava — ser semelhante a cristo. Você simplesmente quer imitar Jesus.

Depois, o que acontece? Não muito tempo depois é que você começa a aprender um pouco sobre o “antigo testamento” — aquilo que os cristãos chamam de antigo testamento. E sim, você lê sobre a Criação — com certeza, todos os cristãos aprendem sobre Adão e Eva e o dilúvio. O livro de Gênesis é alucinante. É a história do universo. A história da humanidade.

Mas o que acontece é que, toda vez que aparece “o anjo do Senhor” — aquilo é, na verdade, cristo. Então os cristãos começam com Jesus, que é simplesmente perfeito e não pode errar. E aí, quando leem o antigo testamento (que os judeus nunca chamam de “antigo testamento”) — o que eles fazem é ver Jesus em toda parte. Eles leem a Bíblia Hebraica através de um filtro cristológico.

Agora, mais uma coisa: os cristãos estudiosos — quero dizer, realmente estudiosos — estudam muito os evangelhos. Mas pouquíssimos deles leem o livro de Isaías do começo ao fim, mesmo uma única vez na vida. E os que leem — a maior parte do texto é incompreensível para eles. Tipo: “Como vamos sair dessa? Não entendo essa poesia. Do que ele está falando, afinal?”

Então, para eles, Deus no antigo testamento só parece bravo e querendo matar todo mundo por não cumprir as regras. ELE é um Deus irado. ELE não é nada parecido com Jesus.

Então: “Por que você não acredita em Jesus? Ele é como Deus em carne e osso[, ou, ele é o reflexo exato do que Deus seria em carne e osso.”

O judeu, por outro lado, é criado de forma completamente oposta. O judeu ortodoxo religioso estuda a Bíblia Hebraica em sua língua original e lê as profecias sobre o que acontecerá quando a era messiânica começar.

Haverá o fim da guerra — Isaías 2: “Nação não levantará espada contra nação.” Haverá conhecimento universal de Deus. A reunião dos exilados. A restauração da dinastia davídica. O Templo será reconstruído em Jerusalém. O profeta Elias anunciará a vinda do Messias. Então todo o mundo conhecerá O Deus de Abraão, Isaac e Jacó, e todas as nações falarão com uma só voz [religiosa] e uma linguagem [espiritual] pura.

Tudo isso — o que estou dizendo — está em Isaías 11, Sofonias 3, Ezequiel 37. É muito claro.

E então, o que mais? Não apenas isso — sobre o Messias — nos é dito muito pouco sobre ele. Mas o que nos é dito é o seguinte: sua função será ser um rei da Casa de David, e ele ensinará a Torá ao povo. Ele julgará entre as nações e as repreenderá, e, como resultado, elas se arrependerão.

Não há uma única palavra na Bíblia Hebraica sobre o Messias fazendo milagres. Nada.

Agora, em contraste, quando você abre o livro de Marcos, Jesus parece estar sempre vindo em socorro de todo mundo que está com problemas. Veja, não há nada parecido com isso na Bíblia Hebraica.

Na Bíblia Hebraica, o Mashíach (lê-se machíarr) (Messias), que simplesmente significa “ungido”, é um grande professor e um grande juiz. E há muito pouco sobre ele. Está lá em Isaías 11:1–5, Isaías 2:1–4 — ele aparece. Ezequiel 36:24–25, Ezequiel 37:24–27 — ele também está lá. Mas é muito pouco. E não há nada sobre ele curar cegos, nada sobre ele morrer. Zero.

Quero dizer, se você ler Paulo, vai acreditar que está escrito nas Escrituras que o Messias deve morrer e ressuscitar no terceiro dia, segundo as Escrituras — 1 Coríntios 15:4, certo? E os cristãos simplesmente acreditam nisso. Eles acreditam que existe, em algum lugar da Bíblia Hebraica, algo dizendo que o Messias deve morrer pelos nossos pecados e depois ressuscitar no terceiro dia, conforme a Bíblia. E eu nem vou perguntar onde isso está na Bíblia Hebraica, porque você sabe que não está lá.

Então, é por isso que eu gosto tanto dos cristãos, e por que me importo com eles. É porque eu sei que foi assim que eles foram educados. Para eles, não faz sentido os judeus não acreditarem em Jesus. Tipo: “Como assim vocês não acreditam? Que estranho.” Eles não entendem que o

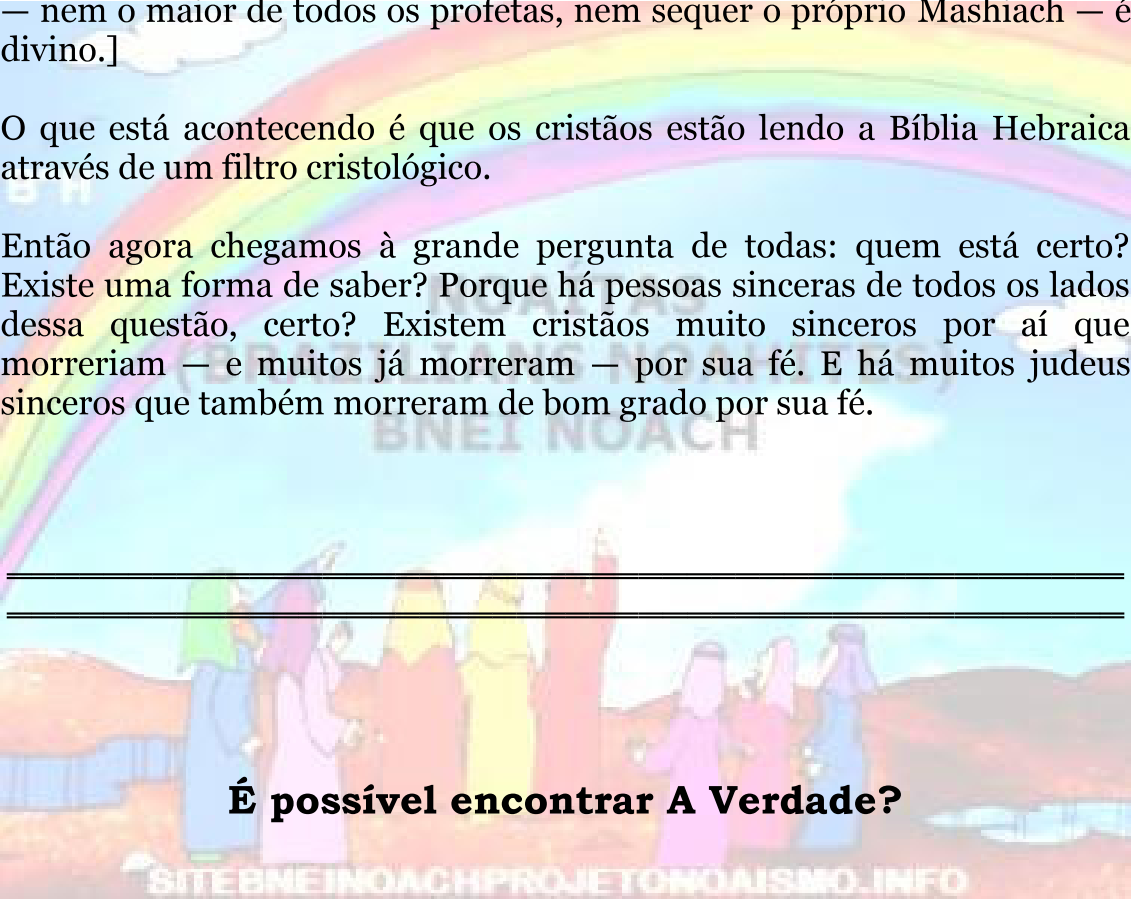
Messias não é Deus. Na verdade, ele teme a Deus (Isaías 11:2–3). Isso em nada é semelhante ao entendimento cristão.

Além disso, a Torá diz abertamente que Deus não é um homem (Números 23:19), então Deus jamais seria SUA criação. Não temos permissão para adorar nada que Deus criou. Deus está acima de toda a Criação. Além de que a doutrina da Trindade e a própria noção de que Jesus é divino é algo [absolutamente inadmissível dentro do Judaísmo.

Os judeus não creem em trindade. Na Bíblia Hebraica, e no Judaísmo, Hashem (lê-se A'Chém — esse é o modo como Deus é popularmente chamado) é SINGULAR e SÓ. E fora isso, nenhum humano em absoluto — nem o maior de todos os profetas, nem sequer o próprio Mashiach — é divino.]

O que está acontecendo é que os cristãos estão lendo a Bíblia Hebraica através de um filtro cristológico.

Então agora chegamos à grande pergunta de todas: quem está certo? Existe uma forma de saber? Porque há pessoas sinceras de todos os lados dessa questão, certo? Existem cristãos muito sinceros por aí que morreriam — e muitos já morreram — por sua fé. E há muitos judeus sinceros que também morreram de bom grado por sua fé.



É possível encontrar A Verdade?

Seria muito mais simples se tivéssemos todas as pessoas desagradáveis ou desonestas de um lado, e todas as pessoas boas do outro. Aí seria fácil distinguir, entende? Seria ótimo se, de um lado, estivessem todas aquelas pessoas simpáticas que trabalham na Vila Sésamo, e do outro lado, o Talibã. Aí não teria erro.

Existem axiomas — não sei se você estudou geometria — mas em geometria, você começa com postulados. Existem certas coisas sobre as quais todos os judeus e cristãos concordam. E isso é muito importante: judaísmo e cristianismo não estão no mesmo campo de jogo. Todos os cristãos acreditam que o judaísmo era A Verdade — até certo ponto, há cerca de dois mil anos. Depois veio uma nova aliança. Essa é a ideia que o

livro de Hebreus introduz — que algo mudou, e os judeus simplesmente perderam esse barco. O avião decolou e os judeus não perceberam.

Deixe-me reformular isso: todo cristão sabe que a Bíblia hebraica pode ser verdadeira e o novo testamento falso. Ou o novo testamento pode ser verdadeiro e o antigo testamento falso. Mas a Bíblia Hebraica tem que ser a base.

O que um cristão deveria fazer é voltar à Bíblia Hebraica e perguntar: “Ok, eu tenho isso aqui. O que a Bíblia Hebraica diz sobre o Messias? As alegações do cristianismo têm alguma semelhança com isso?”

Quer dizer, há um motivo pelo qual você não é mórmon, certo? Você não pertence à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. E eu só vou presumir que você acha uma loucura ser mórmon, mesmo que provavelmente já tenha conhecido alguns mórmons muito legais. Certo?

Esse é um exemplo perfeito. Você já conheceu mórmons na sua vida que são pessoas realmente corretas, boas. Eles não usam drogas, não bebem álcool, não tomam café. O que há de errado com essas pessoas, né?

Essas são pessoas muito bacanas. Na verdade, o FBI e o Serviço Secreto (dos EUA.) até gostam de contratar mórmons — por vários motivos: estão acostumados a viajar por causa das missões, geralmente são focados na família, certinhos. Não existem mórmons malucos. Vou arriscar dizer que os mórmons que você conheceu, em sua maioria, foram pessoas com quem você adoraria jantar — gente simples e agradável. Mas nem em um milhão de anos você se tornaria mórmon. Por quê?

Porque, por mais legais que esses mórmons sejam, a ideia de que Joseph Smith, no interior do estado de Nova York, encontrou o anjo Morôni — e sabemos bastante sobre Joseph Smith porque ele viveu na era moderna (século XIX) — não tem nenhuma semelhança com a realidade.

O que os mórmons acreditam — superficialmente, eles acreditam em Jesus e no Pai —, mas as visões deles são tão diferentes da bíblia cristã, que não importa o quão boa seja a história de Joseph Smith e todas as suas esposas, simplesmente tudo isso não faz sentido (para os outros cristãos) — e eu não sei como os mórmons não enxergam isso.

Então, é mais ou menos a mesma coisa. Os judeus — os judeus ortodoxos — olham para o cristianismo e pensam: “Existem tantos cristãos legais por aí, mas como vocês não percebem, ao ler a Bíblia Hebraica, que o Messias não deveria morrer pelos nossos pecados? Que ninguém pode morrer pelos seus pecados?”

Nós nunca nos vimos antes, você e eu. Não nos conhecemos. Eu não sei qual é a sua posição política, se você é americano, não sei em quem você votou. Não sei o que você pensa sobre pena de morte. Mas eu sei disto com certeza: partiria seu coração pensar que existe um homem inocente no corredor da morte. Isso acabaria com você. Se você soubesse que há uma única pessoa inocente na prisão do seu estado, isso realmente o incomodaria. Você provavelmente faria de tudo para tirar essa pessoa de lá. E você só quer que os culpados sejam processados e punidos — algum tipo de punição ou reparação. Tenho certeza de que você não gostaria de ver uma pessoa inocente morrer por causa do comportamento criminoso de outra.

Mas é exatamente sobre isso que o cristianismo se baseia — que uma pessoa completamente inocente morre pelo mau comportamento de outra. Não existe nada remotamente parecido com isso na Bíblia Hebraica.

Além disso, tenho certeza de que talvez algumas pessoas já tenham o magoado na vida. E se essas pessoas viessem até você e dissessem: “Ei, sabe aquilo que eu fiz ontem? Me desculpa. Eu realmente me arrependo do que fiz. Tratei você mal. Pequei contra você. Você me perdoa?” — Aposto que você perdoaria. Se você achasse que a pessoa estava sendo sincera, diria: “Sabe de uma coisa, eu perdoo você. Já passou.”

Mas o cristianismo diz que isso não é suficiente. De alguma forma, você tem mais misericórdia que Deus? No cristianismo, Jesus tem que pagar o preço pelos seus pecados (Gálatas 3). Por que Deus simplesmente não pode perdoá-lo?

Então, mesmo que o cristianismo pareça uma religião de amor — o amor de Deus, o amor de Jesus — na prática, Deus não perdoa alguém só porque a pessoa se arrepende e pede desculpas. Você precisa do sangue de Jesus. Você precisa do Cordeiro. Você precisa do Calvário. Você precisa do Gólgota. Mas por quê? Por que Deus não pode simplesmente perdoar você?

No judaísmo, Deus é misericordioso. Se você for sincero e disser: “Eu realmente sinto muito, confesso, me arrependo de verdade, não farei isso de novo” — Deus vê seu coração e o perdoa. Por que eu preciso que alguém morra pelos meus pecados?

▪ É perguntado ao Rav Tovia Singer:

Uma das coisas que me chamou a atenção — você mencionou algumas das coisas que serão verdadeiras quando a Era Messiânica começar. Me chamou a atenção que muitas dessas coisas são positivas — bons desfechos. Vai haver paz, justiça.

Isso contrasta fortemente com o que se vê no Livro do Apocalipse e com o que os cristãos pensam sobre o fim dos tempos. Na visão deles, o mundo está em espiral descendente. E, se você olhar ao redor, muitas pessoas provavelmente concordariam.

Então, eu fico curioso: como você vê o mundo agora? O que será necessário para que cheguemos aos princípios messiânicos que você mencionou?

O Rav Tovia Singer responde. •

Acho que você acertou em cheio — há tanta maldade no mundo. Você é jovem, mas acredite em mim: o século XX foi um pesadelo. Justo quando as pessoas achavam que a Primeira Guerra Mundial era “a guerra para acabar com todas as guerras”, veio a Segunda Guerra Mundial — que fez a Primeira parecer leve em comparação.

Você está certo — o mundo oscila entre extremos. Pessoas muito conservadoras, pessoas que são tão liberais que saem do limite. E depois, há os malucos, que são simplesmente insanos. Basicamente, o meio termo desapareceu. O que temos agora é um confronto entre extremos — o bem e o mal.

Veja o caso de Israel. As pessoas são ou muito pró-Israel ou muito anti-Israel. As pessoas têm opiniões muito fortes sobre os judeus, o que é incomum. Se eu lhe perguntasse o que você pensa dos chineses, tenho certeza de que você diria: “São legais.” Provavelmente diria que são diligentes, têm uma ética de trabalho forte. Mas você não diria: “Eu amo os chineses!” ou “Eu odeio os chineses!” — não tem esse tipo de loucura.

Mas pergunte às pessoas sobre os judeus, e de repente você ouve extremos: “Eu odeio os judeus” ou “Eu amo os judeus.” Não tem muito meio termo.

Isso por si só é algo sobrenatural. A Bíblia diz: “Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em ti serão benditas todas as famílias da terra.” A Bíblia prevê que o povo judeu despertaria sentimentos intensos — ou de bênção ou de maldição — com muito pouco meio termo.

Existem apenas 15 milhões de judeus — cerca de 0,2% da população mundial. Compare isso com os chineses, que representam um terço do mundo. E ainda assim, as pessoas têm sentimentos fortíssimos sobre os judeus e o Judaísmo. Isso, por si só, é profético.

Então sim, hoje estamos vendo o mundo se polarizar em torno de ideias morais e espirituais fortes. Isso é o prenúncio da Era Messiânica. Mas

quando o Messias vier, todos reconhecerão que Deus é o único Deus verdadeiro, e a guerra chegará ao fim.

O que está acontecendo na Ucrânia vai cessar. O que está ocorrendo agora em Gaza e no Líbano chegará ao fim, e todo o mundo reconhecerá o único Deus de Abraão, Issac e Jacó. Se você vê guerra no mundo, isso significa que o Messias ainda não chegou.

O Messias da Bíblia Hebraica

▪ É perguntado ao Rav Tovia Singer:

Qual é a crença judaica sobre o que o Messias será, ou como ele será? Há alguma ideia sobre isso, ou é mais algo que não está exatamente claro? [Em outras palavras, o Messias é divino (ou, o Messias tem algo de divino), ou ele é só um mero humano como qualquer outro?]

O Rav Tovia Singer responde. ▪

Então, o mashiach é muito parecido com David, e de fato, ele é chamado de David na Bíblia. O nome que lhe é dado é David. Agora, pode ser que ele receba esse nome porque é o cumprimento de uma promessa davídica, uma promessa que Deus fez ao Rei David lá em 2 Samuel 7.

Mas David é alguém que se parece muito com o Messias, no sentido de que uma das coisas mais marcantes sobre ele — uma pessoa extraordinária, o autor principal do Livro dos Salmos — é que ele não era perfeito. Ele não era perfeito.

Mas o que David tinha de especial era que, quando cometia um erro, ele dizia: “Me desculpe” (2 Samuel 12:13). O que separa as grandes pessoas das pessoas comuns e inferiores é que as pessoas verdadeiramente grandes — não é que elas nunca cometem erros — é que, quando erram e são confrontadas com o seu erro, elas dizem: “Me desculpe. Eu realmente cometi um erro, e realmente me arrependo do que fiz.”

Então, é isso que é o Messias. Quer dizer, pense por um momento: na visão cristã, Jesus poderia ter pecado? De jeito nenhum. Ele não poderia ter pecado.

Então, quando o diabo estava tentando Jesus no deserto por 40 dias, poderia haver alguma maneira de Jesus não ter passado naquele teste? Não, é claro que não. Então, qual é a tentação? Parece quase uma farsa — agora, me desculpe, é uma palavra forte. Mas veja, isso não faz sentido.

Tipo, Jesus poderia ir a um bar gay? Isso não seria possível. Quer dizer, você pode cometer erros. Você pode ir a um lugar onde não deveria estar e

estar com alguém com quem não deveria estar. Jesus não poderia ter feito nenhuma dessas coisas.

Bem, se ele não podia fazer isso, então como ele é grandioso? Quer dizer, o que torna uma pessoa grandiosa é ela realmente ser tentada genuinamente e ela pensar sobre isso — e então dizer: “Sabe de uma coisa? Eu não vou fazer isso porque é não é certo.” Você entende?

Então, agora essa ideia de que Jesus nasceu de uma virgem e era o Filho de Deus — bem, claro que ele nunca pecou. Tipo, como Deus poderia pecar? [Ou, como alguém de alguma forma divino poderia pecar?] Mas então, como é que ele é grandioso?

O que torna uma pessoa grandiosa é o fato dela ter livre arbítrio. Tipo, tenho certeza que na sua vida, você já teve a chance de fazer a coisa certa, e às vezes você fez a escolha certa — tomou a decisão certa, e não foi atrás daquela gratificação imediata, certo? E quando você cometeu erros, você pensou: “Isso foi uma péssima ideia. Não vou fazer isso de novo. Vejo que isso foi ruim.”

É isso que estamos procurando — pessoas grandiosas. Mas se alguém é como um anjo, essencialmente, e não pode fazer nada de errado, então como ele é extraordinário? Ele simplesmente não pode pecar. Então, alguém só pode alcançar a grandeza quando realmente pode rejeitar a grandeza.

Então é isso que o Messias é. O Messias é uma pessoa que é capaz de resistir à tentação genuína, em que ele realmente poderia ter estragado tudo, mas não o fez.

Essas são as pessoas grandiosas. Moisés não era perfeito. Ele foi grandioso — talvez a maior pessoa que já viveu — certamente o maior profeta de todos e em todos os tempos. Abraão não era perfeito. Mas, no final, ele se saiu bem. Ele venceu. Deus o testou. Abraão realmente poderia ter fracassado nesses testes, mas não fracassou. Ele tinha livre arbítrio genuíno.

A chegada da Era Messiânica

Qual é a relação entre o tema de fim do mundo e o tema de Era Messiânica?

Ora, a Era Messiânica, isto é, a Era do messias (o Rei prometido por Deus na SUA Palavra, a bíblia), só pode começar uma vez que o mundo, de alguma forma, acabe

“Como começa a Era Messiânica? Como saberemos quando ela começar?”

Essa é uma ótima pergunta. Os judeus precisam retornar à terra de Israel antes que o Messias venha. Eu diria que... sabe, o livro de Zacarias — os 14 capítulos — não é um livro fácil de entender. A maior parte dele usa imagens muito poderosas. Não é que seja impossível. Não é química nuclear. Não é tão difícil assim, mas também não é tão simples.

Tudo começa com oito visões—não são muito claras. Não é impossível de entender, mas requer estudo. Porém, há um capítulo que é muito fácil — é o capítulo 12. Então, você pode simplesmente se sentar e ler do começo ao fim, como se estivesse lendo Gênesis. É muito simples.

Os judeus retornam à terra de Israel após um longo exílio. Agora, há outras profecias também. Os judeus vão para o exílio por muito tempo. Eles não têm sistema sacrificial, não têm sacerdote, não têm rei — nada disso. E então retornam à terra de Israel, e Jerusalém é sua capital.

As nações do mundo ficam muito descontentes com isso, e vão à guerra contra Jerusalém. Jerusalém, por sua vez, se torna uma pedra pesada e incômoda para todos os que se levantam contra ela. E eu só peço ao ouvinte: por favor, leia você mesmo. É muito claro.

Como os judeus poderão resistir a todos esses exércitos que vêm contra eles? Essa guerra é chamada de Gogue — você sabe, a Grande Guerra de Deus em Ezequiel 38. Deus os fortalecerá milagrosamente (Zacarias 12:7–8). O mais fraco deles será como se fosse um anjo de guerra do Senhor dos Exércitos.

As nações que se levantarem contra Jerusalém serão derrotadas. E então a Bíblia diz que haverá um trauma terrível. Depois disso, pessoas serão mortas em um evento terrível e traumático — pow! — e isso causará a união do povo judeu em luto. Eles se voltarão para Deus por causa desse grande lamento. (*Consulte o livro 2: O Fim do Mundo e a Era Messiânica*).

Todos esses eventos que estão delineados na Bíblia — o retorno do povo judeu à terra de Israel (Jeremias 30:3) — estão lá de forma muito clara. Tipo, se você tivesse uma Bíblia aberta, ela diria exatamente isso. Tudo que estou dizendo está lá com muita clareza.

Então, estamos vendo uma sequência de eventos, e o que precisa acontecer é que o povo judeu deve se voltar para Deus (Isaías 59:20), e o Redentor virá a Jacó — para aqueles que se arrependerem — e isso desencadeará a Redenção Final.

Eu não posso dizer que sei que isso vai acontecer neste ou naquele dia. A hora não é o mais importante. Mas a ideia de que os judeus retornaram à sua terra depois de 2.000 anos de exílio — isso é algo que nunca

aconteceu com nenhuma outra nação na história. Então, esses eventos atuais são de proporções totalmente bíblicas.

E eu quero dizer o seguinte: os judeus não estão em Israel por causa do Holocausto. O povo judeu não está em Israel por causa do antissemitismo.

O antissemitismo é horrível, existe há muito tempo, mas não é essa a razão. Porque se o antissemitismo levasse os judeus a irem para Israel, então todos os judeus da América estariam agora na Erets HaKodesh (Terra Sagrada). E não estão. Judeus que vivem em Toronto, que vivem em Melbourne, que vivem no Rio — não estão se mudando para Israel.

Os judeus que se mudaram para Israel foram para lá por causa da Torá. Porque Deus prometeu a eles aquela terra. E, portanto, eles estão lá por causa da Bíblia, não por causa do antissemitismo.

O antissemitismo pode ter sido um gatilho para certos grupos de pessoas, como os judeus do Iêmen, do Iraque, do Irã, da Síria, da Líbia, do Marrocos, da Tunísia, ..., mas não é o motivo principal.

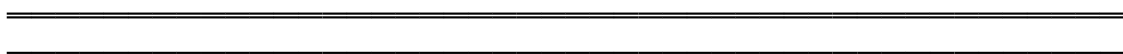
O principal motivo é que os judeus, após 2.000 anos de exílio, nunca perderam a esperança de que um dia retornariam a Jerusalém. Essa é a história.

Então, você verá que as nações do mundo se voltarão contra Jerusalém, e elas vão perder. Vão perder feio. E isso trará a redenção final.

Quão rápido? Quanto tempo vai levar? Eu não sei. Mas esses são definitivamente os momentos finais da história. Estamos nesse estágio final. E o que é necessário é que os filhos de Israel se voltem para Deus.

E é isso que realmente encoraja [todas] as pessoas a fazerem [ou seja, não apenas os filhos de Israel, mas todas as pessoas do mundo]: retornar ao Deus de Israel, ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó — e essa é a coisa mais importante da sua vida. Porque é a sua vida. Não se trata apenas de sua identidade, é quem você é.

E eu digo isso para as pessoas: seu corpo — você só vai tê-lo por algumas décadas, sabe. Mas sua alma é para sempre. Então cuide da sua alma. Alimente-a com o que ela precisa. E o que ela precisa é a Palavra de Deus.



Dúvidas sobre o fim do mundo e sobre o messias e a Era dele

Por Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info

Será que o mundo vai acabar?

O que é o fim do mundo? Fim do mundo e expressões como “tempos finais” ou “últimos dias” são equivalentes?

Haverá sobreviventes ao fim do mundo? Quem poderá sobreviver ao fim do mundo? E onde os sobreviventes viverão?

Quais os sinais de que o mundo está acabando e a Era Messiânica está começando?

O que é, definitivamente, messias na bíblia original?

Como saber se há um verdadeiro messias e falsos messias?

Por que para o Judaísmo Jesus não é considerado o messias? Não é que Jesus cumpriu com as profecias messiânicas?

Aqui, um detalhe interessante:

Você sabia que a palavra messias na bíblia original, ou seja, na bíblia judaica, nunca se refere ao Rei Messias esperado?

E você sabia que na bíblia original, ou seja, na bíblia judaica, há sim o filho de Deus? Será que ele é então Jesus?

Apesar de muitas pessoas tirarem sarro da expressão “testemunhas de Deus”, você sabia que essa é uma expressão bíblica?

Quem são as verdadeiras testemunhas de Deus? São as Testemunhas de Jeová?

E por que é que Deus precisa de testemunhas?

É possível se ter um relacionamento direto com Deus?

O que a bíblia original, que é a bíblia judaica (e portanto foi escrita por judeus para tratar de Judaísmo para com os judeus), tem a dizer sobre os não-judeus?

Judaísmo e Cristianismo: está na hora de você conhecer a Verdade.

Precisamos ou não de um Jesus (ou de igreja)?

Se você não tem medo de saber a Vontade de Deus, se você tem coragem de enfrentar a realidade, então este livro é para você:

O FIM DO MUNDO E A ERA MESSIÂNICA.

Veja o post de divulgação desta obra no Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info (sitebneinoachprojetonoaismo.info/25/06/01/fim-do-mundo-e-era-messianica-o-prologo-novo-livro-digital-gratuito-do-site-bnei-noach).

Você sabia que você pode adotar a Fé Judaica para si mesmo sem se tornar um integrante do povo de Israel – um judeu? Para saber como, veja:

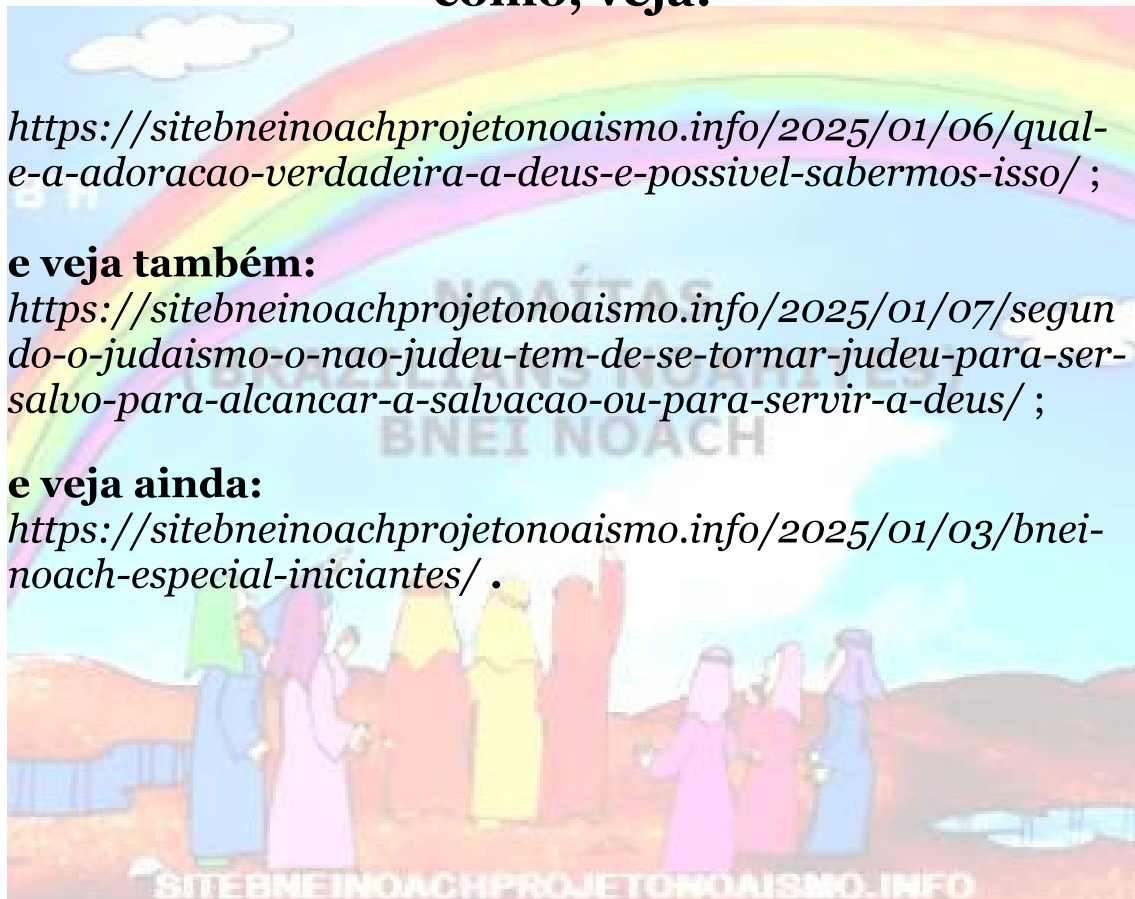
<https://sitebneinoachprojetonoaismo.info/2025/01/06/qual-e-a-adoracao-verdadeira-a-deus-e-possivel-sabermos-isso/> ;

e veja também:

<https://sitebneinoachprojetonoaismo.info/2025/01/07/segundo-o-judaismo-o-nao-judeu-tem-de-se-tornar-judeu-para-ser-salvo-para-alcancar-a-salvacao-ou-para-servir-a-deus/> ;

e veja ainda:

<https://sitebneinoachprojetonoaismo.info/2025/01/03/bnei-noach-especial-iniciantes/> .



**LIVRO DIGITAL GRATUITO “Fim do mundo e Era messiânica –
livro 1: O PRÓLOGO”, DO SITE BNEI NOACH PROJETO
NOAISMO INFO**

(sitebneinoachprojetonoaismo.info)

**© 2025 Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info / Rav Tovia
Singer**